



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE ARARIPE
Conselho Municipal de Previdência

- ATA Nº 01/2026 -

REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA

Aos vinte e um dias do mês de janeiro de dois mil e vinte seis, as nove horas da manhã, reuniram-se na sede do Instituto de Previdência Municipal de Araripe – IPREMA, os Conselheiros de Previdência Maria Eliane de Alencar Costa (Presidente do Conselho Municipal de Previdência), Antonia Ferreira Neves de Sousa, Ricardina Rafaela Alves Leite de Sousa, Eliana Rosalvo da Silva, Expedita Edilene da Silva Amorim, Erlon Ferreira dos Santos, Maria de D’Deus Silvestre Sales, Cícero Pereira da Silva Moraes, os convidados Antonio de Alencar Andrade (Controlador Interno Municipal), João Batista da Silva Neto (convidado), Pedro Pereira de Alencar da Silva (convidado) e o Sr. José Irisberto de Souza Ribeiro (Diretor Presidente do IPREMA). A Presidente iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e logo passou a palavra ao Diretor Presidente do IPREMA que posteriormente apresentou sua prestação de contas de gestão com todos os levantamentos sobre: **RELATÓRIO DE GESTÃO RESUMIDO E AÇÕES REALIZADAS NO ANO DE 2025.**

SEGUE EM ANEXO RELATÓRIO DA DIRETORIA DE BENEFÍCIOS RELATANDO TODOS OS SERVIÇOS PRESTADOS NO ANO DE 2025; SEGUE EM ANEXO RELATÓRIO DE AÇÕES REALIZADOS PELA ASSESSORIA JURÍDICA DURANTE O ANO DE 2025 e SEGUE EM ANEXO RELATÓRIO DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA RELATANDO TODOS OS SERVIÇOS PRESTADOS NO ANO DE 2025;

VALE RESSALTAR QUE TODOS OS RELATÓRIOS EM ANEXO FORAM PRODUZIDOS DIRETAMENTE PELOS SETORES RESPONSÁVEIS E QUE OS MESMOS DEMONSTRAM FATOS.

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER QUESTIONAMENTOS OU DÚVIDAS PARA ESCLARECIMENTOS, FICAM OS MESMOS À DISPOSIÇÃO. DIANTE DO EXPOSTO, gostaria de Relatar enquanto Diretor Presidente do IPREMA que: No início do ano de 2025, tive a honra de receber do prefeito municipal a confiança de dirigir o IPREMA, Instituição de grande valia que tem como principal objetivo, administrar todos os serviços de acompanhamento dos servidores Inativos e pensionistas concursados do Município de Araripe, bem como, dar início a toda fase dessa caminhada rumo a aposentadoria, desde a orientação, acompanhamento, pagamento e homologação do processo de cada servidor.

Ainda no mês de janeiro, recebemos o IPREMA na seguinte situação: O CRP – certificado de regularidade previdenciária com vencimento no dia 20/01/2025; A política de Investimentos pendente por falta de reunião do Conselho Deliberativo, segundo atas que comprovam a falta de quórum suficiente para realização da reunião; A pendência de contratação de algumas Assessorias essenciais ao funcionamento da Instituição; Sem sistema de Internet adequado; Com computadores com problemas crônicos de queda de sistema de software e as vezes problemas no hardware; Com repasses em atraso, inclusive segundo CAPREV, relacionados a servidor e patronal; Com 3 (três) parcelamentos vigentes; Com repasses dos parcelamentos em atraso; Com a compensação previdenciária inativa; Com o Conselho Deliberativo e Fiscal sem Certificação; O TAC – Termo de Ajuste de Conduta que recebemos com prazo estipulado já com vencimento em 20 de janeiro de 2025, porém com muitas informações pendentes e desatualizadas; Sem acesso ao e-mail utilizado anteriormente para recebimento e envio de dados e

documentos do IPREMA; Com a regularizar para elaboração do CRP – Certificado de Regularidade Previdenciária, entre eles o DRAA, DPIN, DAIR, DIPR e Certificação do Conselho Deliberativo e Fiscal entre outros;

Realizamos: As Certificações devidas para os Dirigentes e Gestor de Recursos; Providenciamos os devidos processos legais quanto as contratações e distratos pertinentes; Providenciamos um sistema de internet de alta qualidade para os trabalhos devidos, como: pagamentos, aplicações, resgate, cobranças devidas entre outros; Realizamos a compra de 2 (dois) novos computadores e equipamentos importantes para realizar os mais diversos trabalhos usando a internet; Fizemos os convênios e cadastros junto aos órgãos de fiscalização e controle devidos; Refizemos os cronogramas de pagamento; Refizemos a checklist de documentos necessários para o processo de aposentadoria; Revisamos e resolvemos alguns casos de Aposentadoria e Pensão e corrigimos alguns equívocos; Refizemos as normas quanto aos Consignados, seguindo o que rege atual legislação; Realizamos as cobranças devidas quanto aos repasses patronal, servidor e parcelamentos todos os meses conforme competência; Respondemos aos questionamentos todos, no prazo estipulado em lei, tanto dos órgãos de fiscalização quanto dos órgãos de controle; Realizamos todo acompanhamento do processo de eleição dos novos conselheiros, dando-lhes todo suporte necessário na preparação, exceto em casos particulares de documentação e acompanhamento da parte do próprio conselho; Iniciamos os processos de reuniões mais frequentes, com mais transparência junto aos conselhos e sociedade; Cadastramos a Presidente do Conselho Deliberativo e Fiscal e o Secretário de Administração e Finanças para acompanhamento de todo sistema CADPREV, dando acesso total de todos os critérios e demais informações pertinentes ao IPREMA, mostrando nosso compromisso com a transparência e responsabilidade junto aos órgãos de fiscalização e controle; Atualizamos parcialmente a plataforma do Site do IPREMA e continuaremos nessa atualização, pois ainda existem documentos a serem processados devido as demandas e fila de espera, segundo assessoria que alimenta o site; Auxiliamos em todo processo de orientação dos parcelamentos de débitos previdenciários da sua fase inicial do projeto de lei até sua aprovação, bem como, posterior acompanhamento, documentação, levantamentos de valores junto a contabilidade, envio e aprovação pelo Ministério da Previdência pelo CADPREV; Reestruturamos e atualizamos o Sistema de folha de pagamento com Sistema on line; Estamos deixando encaminhada a COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA, que irá receber as compensações em valores do INSS, de quando o IPREMA ainda não havia sido instituído; Estamos deixando encaminhada Prova de Vida que se iniciará segundo cronograma ainda este mês; Disponibilizamos um Curso de preparação para o Conselho Deliberativo e Fiscal, onde o Instituto arcou com as despesas necessárias tanto para as Inscrições quanto para o curso preparatório; Quanto aos critérios de irregularidades do CRP – Certificado de Regularidade Previdenciária, na última consulta realizada, estávamos apenas com o DIPR e Certificações do conselho Pendentes, porém, depois da Consolidação do parcelamento que já foi encaminhado, acreditamos ficar pendentes apenas as certificações dos Conselheiros; Quanto aos Conselheiros, observamos que os Conselhos têm que ser distintos e, portanto, sugerimos que seja criado também o Conselho fiscal em específico para que possa preencher o espaço no CADPREV; Disponibilizamos sempre nas reuniões todos os documentos exigidos pelo Conselho de forma integral e lanche, solicitado pelo Conselho; Prestamos conta sempre nas reuniões do Conselho de todos os atos documentais e financeiros sempre acompanhados dos Conselheiros deixando claro a transparência e responsabilidade com a Instituição; Recebemos e cumprimos até o momento, todos os prazos e demandas solicitadas pelos órgãos de fiscalização e controle externo e interno; Realizamos todos os pagamentos dos Aposentados e Pensionistas nas datas pré-estabelecidas e até antecipadas conforme regem as normas vigentes; Atingimos com sobra a Meta Atuarial no ano de 2025, chegando a quase o dobro exigido, deixando o nosso caixa ainda mais robusto, apesar das adversidades dos repasses, do mercado nacional e global; Solicitamos a assessoria específica do Pró-Regularidade o PLANO DE AÇÃO para 2026; Já encaminhamos solicitação para Contratação de empresa especializada em PRÓ-GESTÃO, e em breve estará nos auxiliando na busca de CERTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL, que facilitará a vida do instituto, nos quesitos de ainda mais transparência e Educação previdenciária; Realizamos muitos atendimentos e esclarecimentos para os servidores que estavam com dúvidas quanto suas aposentadorias e pensões; Deixamos em caixa um valor substancial estimado em **R\$ 56.839.068,68** atualizado em dezembro de 2025; Realizamos todos os parcelamentos e reparcimentos que foram autorizados por nova lei específica em consonância coma Emenda Constitucional 136/2025, que autorizou todos os parcelamentos Patronais e servidor, bem como

outros débitos previdenciários em 300 meses, até 31 de agosto de 2025. Posterior a isso, parcelamos em 60 meses conforme legislação vigente, os parcelamentos do patronal; encaminhamos a solicitação do telefone institucional, conserto de Notebook Institucional que está com problema detectado pelo setor técnico responsável e também solicitaremos um novo aparelho de digitalização que se faz necessário; concluímos o ano de 2025, com sobras da Taxa Administrativa no valor estimado em mais de R\$ 318.178,13 (trezentos e dezoito mil, cento e setenta e oito reais e treze centavos), ou aproximadamente 35% (trinta e cinco por cento) do valor a menos previsto de gastos, por fim, teríamos ainda alguns pontos importantes para mostrar, porém, nesse momento ainda teríamos que levantar outros dados que ainda não foram fechados. O Diretor Presidente então indagou aos Conselheiros se havia alguma divergência quanto sua prestação de contas da gestão ou dúvidas. Ambos por unanimidade aprovaram e seguiram nos temas posteriores relativos ao Instituto IPREMA. O Presidente reforçou mais alguns informes sobre empréstimos consignados, da sua margem e prazos que são seguidos pelas normas vigentes. Relatou que houveram alguns questionamentos sobre o tema (margem e consignados) por alguns servidores que o procuraram, mas que o mesmo havia os explicado e tirado as dúvidas quanto ao tema. Falou também que todos os meses comunicava ao Ente sobre os repasses em atraso através de ofícios de cobrança para o Gestor prefeito e ordenadores de despesas conforme rege as normas estabelecidas pelos órgãos de fiscalização e controle. Uma colocação feita pela Presidente do conselho sobre o CADPREV, a respeito dos requisitos estarem ainda em vermelho, foi também esclarecido pelo presidente do IPREMA, que falou que provavelmente após suas certificações estarem aprovadas, naturalmente quando enviadas ao CADPREV as informações, os demais requisitos poderiam ser preenchidos e atualizados, ficando assim, com sinal verde. Falou também da importância do sistema CADPREV no site, para que todos tenham acesso direto ao sistema que é público e que hoje, a Sra. Presidente do Conselho do IPREMA tem todo acesso que o Presidente do IPREMA tem, bem como o Secretário de Finanças e o Prefeito. O Presidente comunicou a todos os participantes sua saída que ocorrerá provavelmente no final do mês, agradeceu por todos os momentos que esteve a frente do Instituto de Previdência Municipal de Araripe – IPREMA. Falou das escolhas que teria que tomar e infelizmente teria que sair para resolver assuntos particulares que envolvem principalmente os estudos e carreira. Esclareceu que no momento, devido as circunstâncias e o trabalho um pouco acima do comum, e com quadro reduzido de servidores, lhe levaram a essa difícil decisão, pois tem uma grande afinidade pelo IPREMA, mas que realmente no momento estava sem condições de seguir. Agradeceu a todos os servidores que o acompanharam nessa trajetória e agradeceu também as assessorias e Conselho pelo trabalho que foi realizado, o que ajudou nas suas conquistas. Falou da Compensação Previdenciária (COMPREV) e sua imensa importância, pois com ela o Instituto poderá receber os valores que estão sob os cuidados do INSS. Esses valores passarão a ser restituídos através dos processos enviados para compensação, serão recebidos pelo IPREMA e destinados ao seu Fundo de investimentos ou a chamada poupança dos aposentados e pensionistas, garantindo cada vez mais sustentabilidade ao mesmo. Segundo o Presidente, estima-se que já se encontram em média 29 (vinte e nove processos) em andamento, e esses processos foram encaminhados ainda no final de sua gestão anterior. Quando voltou agora, procurou saber sobre isso e descobriu essa informação importante e já passou para conhecimento dos presentes, bem como o novo gestor que tomará posse em breve. Ressaltou sobre o CRP - Certificado de Regularidade Previdenciária emergencial que é de suma importância e que vai ajudar ao município nos quesitos de Convênios e contratos que envolvam o Governo estadual e federal que liberarão as verbas e também vai liberar a Compensação que estava travada, pois isso só ocorre com o CRP regularizado. O Presidente também falou de outro assunto que seria interessante para os investimentos, a mudança de data de pagamento dos aposentados e pensionistas do IPREMA, pois os mesmos recebem de forma antecipada e isso, naturalmente, prejudica os investimentos em 10 (dez) dias, ou seja, explicou que com a mudança, poderiam arrecadar um pouco a mais, levando em consideração que esses dias investidos, poderiam angariar mais recursos, e quanto maior fosse o volume, maior seriam possivelmente os ganhos. Deixou claro que apenas sugeriu essa proposta e que naturalmente isso seria uma discussão de no mínimo seis meses, levando em consideração a aceitação da maioria e consequentemente a aprovação do Conselho. O presidente até sugeriu que fosse discutida essa hipótese junto a discussão da reforma da previdência municipal, que deverá obrigatoriamente ser criada até quinze meses após a criação da nova Emenda Constitucional 136/2025, que estabelece o prazo para os municípios realizarem suas reformas. Tirou as dúvidas quanto as inscrições dos participantes e ressaltou que esse procedimento é feito pelas Assessorias diretamente, pois o Instituto apenas arcou com as despesas. Uma opinião importante foi dada durante a

discussão pelo senhor Antonio de Alencar (Controle Interno da prefeitura), onde ressaltou que o importante é entender que a administração pública tem que seguir Lei, ou seja, apenas poderá executar o que a lei estabelece, e nesse sentido, a mudança de data de pagamento se estiver dentro da lei, isso poderia ser acatado. a Senhora Edilene (conselheira) colaborou, dizendo que seria interessante a sugestão da mudança, pois a data é bem mais viável do que uma mudança drástica, sem contar que entra para poupança de todos e melhoraria a rentabilidade. O presidente também falou de outra questão que foi abordada anteriormente que foi a taxa administrativa e sua importância, pois com ela são administrados todos os gastos realizados pela gestão e que sempre que sobrar, significa que os gastos estão sendo cuidadosamente acompanhados. Já as sobras poderão ser utilizadas para fins de gastos administrativos e demais gastos aprovados em lei, sob pena de punibilidade de quem a descumprir, através dos órgãos de fiscalização e controle. Ademais o presidente deixou bem claro que o Instituto é totalmente acompanhado por todos os órgãos de fiscalização e controle, municipal, estadual e federal. Falou do PRÓ-GESTÃO e sua obrigatoriedade a partir da Emenda Constitucional 136/2025. Explicou todos os passos para que o mesmo fosse adquirido, inclusive deixou claro que sua solicitação já havia sido realizada antes da obrigatoriedade da lei e agora apenas vai se consolidar e fortalecer a administração do IPREMA. O presidente findou sua fala se despedindo de todos e anunciou que pela proposta do prefeito, iria agora assumir a Ouvidoria do município, mas que iria aguardar até o final do mês para sua saída oficial, ao mesmo tempo, deu as boas vindas ao futuro Diretor Presidente do IPREMA, João Batista que estava presente e desejou muito sucesso na sua nova empreitada e falou dos desafios que não serão fáceis devido a complexidade do Instituto, mas que acredita que logo logo ele iria se adequar, pois tem as características de que poderá ser um bom gestor. Falou que esteve passando para o prefeito que a situação daqui para frente estariam sem dúvida, bem melhores que antes, devido aos procedimentos que foram realizados em sua gestão, em especial, os parcelamentos de 300 (trezentos) meses e 60 (sessenta) meses, que irão diminuir e muito, as despesas previdenciárias e consequentemente melhorar e diminuir as alíquotas suplementares, deixando o município um pouco mais tranquilo financeiramente e praticamente sem risco de receber seus repasses em dia, que seria de fato, o mais importante ou ideal para ambos, município e IPREMA. Ao final, a Senhora Antonia Neves (Conselheira do Iprema), pediu para que registrasse em ata, que a mesma não iria se aposentar pelo IPREMA e sim pelo regime geral, e explicou que devido não acreditar na sustentabilidade do Instituto, que nessa última década tudo estaria acontecendo frequentemente e o gestores continuavam fazendo parcelamentos em cima de parcelamentos e isso para ela não lhe daria segurança, já que faltaria apenas dez anos mais ou menos para se aposentar. Disse que não se preocupassem que tiraria seu mandato já que lutou tanto por isso, mas que de fato desistiria do IPREMA. Que iniciou seu planejamento previdenciário para se aposentar pelo INSS, vai pegar o CTC do IPREMA e irá se aposentar por lá mesmo. O Presidente então questionou se ela já havia se certificado da situação e explicou que para isso ela deveria primeiro cumprir os critérios e pedir sua exoneração para que possivelmente isso ocorresse. Ela então disse que sim, que sabia dos critérios e que iria continuar no instituto até serem preenchidos os critérios e preenchidos os critérios por lá, levaria sua aposentadoria para lá. A Conselheira Eliana Rosalvo também colaborou com praticamente as mesmas falas falando que para se aposentar por lá seria necessária sua exoneração, e ela entendeu que assim procederia. Houve ainda algumas indagações quanto aos reparcelamentos de 300 (trezentos) meses e o parcelamento de 60 (meses), quanto aos meses e valores questionado pela Presidente do Conselho, mas o presidente explicou que seriam correspondentes aos meses anteriores, da gestão passada e pegando também da atual gestão, que existiam débitos patronais desde 2024 até 2025, débitos de servidor de 2024 e reparcelamentos do parcelamentos existentes. Portanto, forma realizados reparcelamentos dos três parcelamentos vigentes e um novo parcelamento de débitos de repasses não realizados entre os anos de 2024 e 2025. O presidente então sanou todas as dúvidas. Logo após houve um agradecimento por parte de todos os conselheiros, a iniciar pela Conselheira Eliana Rosalvo que agradeceu diretamente ao presidente, onde destacou que foi cumprido seu papel de gestor, Edilene (Conselheira) agradeceu e disse que todos ganharam e aprenderam bastante com ajuda do presidente e ao mesmo tempo o Conselho também colaborou em algumas decisões importantes. E falou da riqueza que foi uma riqueza para ambos. A Eliana Ressaltou a importância de ter um gestor aberto e que isso é muito importante, pois ele procura escutar as pessoas e isso ajuda bastante a Instituição. Que isso é visível no presidente que sempre busca o melhor para todos. Edilene também falou da importância dos conselhos e que infelizmente aqui não se valoriza muito, mas que agora, isso está aos poucos mudando. Falou da responsabilidade e disponibilidade das pessoas que as vezes criam situações que infelizmente não seriam para acontecer, como por exemplo,

criar desculpas para participar das reuniões e deixar a cargo de outra pessoa que as vezes nem se quer prestam atenção e isso dificulta o trabalho, mas que na verdade também acredita que isso mudou muito com esse novo conselho. Que acredita que se seguir de acordo com o que o presidente atual está fazendo, poderá sim melhorar cada vez mais. A Conselheira Rafaela agradeceu em especial ao presidente e disse que se os Conselhos fossem tão abertos assim, com certeza a resolução dos problemas seriam resolvidos. Falou das dificuldades que existiam na gestão passada e o quanto lutaram para que isso acontecesse e hoje está muito satisfeita e parabenizou pelo trabalho do presidente. A Conselheira Antonia Neves também agradeceu muito ao presidente pelas suas explicações e disse que aprendeu muito nesse período que ele esteve a frente do IPREMA. Agradeceu e disse que tiveram muitas discussões, mas que todas elas foram importantes para seu aprendizado e avançou bastante seu conhecimento sobre o IPREMA. O presidente relatou também sobre grandes pontos como: O quanto foi interessante enfrentar as questões pertinentes ao Instituto nos últimos meses, que muitas vezes ficou triste com as fake News que colocaram nas redes sociais algumas vezes, que também ficou feliz por saberem e entenderem que todo o trabalho que procurou realizar foi para melhorar a situação geral do instituto e principalmente que sempre esteve ao lado de todos, ente, instituto e servidores e que continuará seguindo consciente de que cumpriu o seu papel enquanto gestor, agindo em especial com respeito e transparência junto aos servidores. E disse que aprendeu muito com todos. Falou que existiram momentos que algumas ações foram interpretadas como situações políticas de ambos, mas que na verdade isso não ocorreu e sim muito esforço por parte dos mesmos, parte interessada em saber sobre o Instituto e parte interessada em fazer suas obrigações institucionais. O presidente avaliou que a mudança ocorreu positivamente, pois muitos que não sabiam nem o que seria o instituto, passaram a saber mais, aqueles que criticavam, passaram a entender que a crítica só ajuda quando se mostra positiva. Falou das responsabilidades e que hoje, segundo informações que teve com colegas e até em encontros, ouviu que todos os responsáveis por danos a administração pública ou irregularidades serão naturalmente punidos, e outra, desde a raiz do problema, ou seja, não só os gestores diretos e sim conselheiros, servidores e diretores que forem responsáveis, isto é, desde de quem deu causa. O Conselheiro Cícero Moraes também agradeceu diretamente ao presidente do Iprema pelo aprendizado adquirido ao longo de sua gestão, pois disse diretamente que não tinha conhecimento nenhum sobre o IPREMA, mas depois que passou a conviver mais próximo ao presidente, o mesmo conseguiu repassar informações que lhe deram um norte e passou a entender melhor sobre o IPREMA. Disse que quando o presidente passou a esclarecer mais sobre os parcelamentos e outros assuntos pertinentes, passou a entender também a importância do Conselho nesse contexto. Terminou agradecendo e desejando sorte ao novo gestor. O presidente agradeceu pelo reconhecimento e falou mais um pouco sobre as parcerias importantes como o Tribunal de Contas, Ministério da Previdência, Associações Estadual e nacionais como ABIPEM E ANEPREM, Ministério público e outros, e disse que segue todas as recomendações que eles solicitam e que respeita as normas e leis com respeito e muita atenção. Falou dos encontros que existem a nível nacional e que em breve iriam acontecer. Sugeriu para o conselho que aproveitassem, pois através desses momentos, o conhecimento engrandeceria bastante. Ressaltou sobre a nova Reforma da Previdência do Município que agora se tornou obrigatória e importante para o futuro dos servidores e colocou que terá que ser uma proposta que possa ajudar ambos, tanto a unidade gestora que precisa ser sustentável, como também, para os servidores que devem seguir dentro de uma situação que não cause tanto prejuízo no seu tempo de idade ou contribuição. Observou que será uma discussão difícil, mas necessária para resolver logo a nova realidade da previdência. Defendeu fortemente o Regime Próprio que diz ser vítima das circunstâncias que vem acontecendo nos últimos anos, em especial os repasses não realizados, o que prejudica diretamente o IPREMA. Falou também de que o correto seria aplicar sempre que possível as medidas saneadoras como: investir em mais concursos públicos para compensar os que se aposentam, trabalhar mais a Compensação Previdenciária, realizar os repasses em dia, evitando o aumento das alíquotas e aportando sempre que necessário em especial nos investimentos que estejam entregando mais renda. Iniciou-se uma pequena discussão sobre a criação do Instituto puxado pela Conselheira Eliana Rosalvo que diz ter acompanhado desde o início sua Instituição, ao mesmo tempo disse que no momento da Instituição ser criada, os técnicos não avisaram desse acompanhamento tão importante que é o equilíbrio do IPREMA. Já Conselheira Edilene, chamou atenção dizendo que também durante todos os períodos nenhum gestor nunca chamou o Instituto e nem servidores para avisá-los que o IPREMA estava insustentável, só descobriram recentemente com os boatos que foram se estendendo ao longo do ano passado e que só assim deu margem para que o Conselho surgisse com mais vontade. A Conselheira Eliana reforçou dizendo que infelizmente

nunca pediram para acompanhar naquela época e isso foi crescendo até se transformar no que está. O presidente então entrevistou, explicando que na realidade existe anualmente o estudo atuarial e que este tem que ser acompanhado no mínimo anualmente para que o Ente e IPREMA saibam os mecanismos que deverão ser utilizados para se diminuir os déficits e consequentemente não haver risco de quebrar tão brevemente. Comunicou que é importante acompanhar pois além de ser um termômetro para o Instituto com relação a sua sustentabilidade é também um critério para angariar o CRP. E explicou que esse estudo se estende por setenta e cinco anos e isso torna mais fácil visualizar o que tem que ser feito. por fim, o Presidente aconselhou que todos ficassem a partir desse momento, acompanhando, onde todos os parcelamentos foram realizados e espera-se que agora a situação seja seguida conforme a necessidade. O Presidente reafirmou que deixa a presidência com muita tranquilidade, pois cumpriu e lutou muito para que os parcelamentos fossem aprovados e hoje, se tornaram realidade. Disse entender que dessa forma o ano poderá se tornar um pouco mais agradável e sustentável, pois conseguiu baixar exponencialmente o custo das parcelas que existiam e agora tornam-se possíveis seus pagamentos. Disse que haverá um alívio aos cofres públicos e naturalmente espera-se que o ente possa cumprir seus compromissos mensais e repasses para com o Instituto. O Senhor João Batista (servidor convidado) explanou um pouco sobre a sua história como ex-vereador e servidor, e falou um pouco da importância do Instituto, pois apontou que é o futuro do servidor que está em jogo e que iria fazer o máximo, assim como fez em todos os locais que teve a oportunidade onde trabalhou. Pediu a ajuda e paciência de todos para que pudesse trabalhar e disse estar buscando ajuda sempre que necessário para resolver as questões dentro do Instituto. Falou um pouco de sua trajetória na Ouvidoria, onde apontou que muitos falavam que não tinha muito o que fazer, mas que na verdade buscou aprender mais sobre isso com parceiros da cidade de Crato, onde pode ter mais um pouco de noção sobre o trabalho. Descobriu que teria que fazer cursos e cadastrar algumas informações inclusive no FALA BR que é um cadastro nacional das ouvidorias, das quais dos cinco mil municípios, segundo ele disse ter apenas mais de trezentos cadastrados apenas. Falou dos serviços e como devem funcionar desde a questão do atendimento, repasse de informações aos interessados e acolhimento das informações via institucional. Falou também do ambiente físico para possíveis atendimentos presenciais e onde seria o local momentâneo. Terminou reforçando o pedido e a compreensão de todos nessa nova empreitada e disse estar a disposição de todos que precisarem, que vai fazer o possível para continuar o trabalho com muita transparência e cuidado. Falou que essa preocupação da Sra. Antonia neves será levada em consideração e vai procurar cumprir o seu papel da melhor forma que possa ajudar aos servidores e Instituto. Disse que estará sempre aberto e que questões políticas não serão levadas em consideração e sim o bom atendimento a todos. Agradeceu e disse que espera que essa parceria seja continua. O Conselheiro Erlon parabenizou o presidente pelo trabalho que realizou e ao mesmo tempo, descreveu um pouco do presidente, dizendo que seu legado foi muito importante e enriquecedor, que ele pode ter certeza que deixa sua história positiva e aprendeu muito sobre o Instituto com o presidente. O presidente agradeceu bastante pelo reconhecimento e agradeceu também ao Erlon por sempre recebê-lo muito bem. O presidente então agradeceu ao Pedro Alencar (convidado) pela ajuda durante o período que esteve ajudando tanto na parte de TI e no apoio a Eleição do novo Conselho. Disse que ele foi de fundamental importância para que tudo fosse aos poucos se atualizando no site, inclusive os dados que foram enviados, como também, as respostas aos questionamentos sobre o LGPD, entre outros. Passou a palavra a Presidente do conselho que deu por encerrada a reunião. Eu, José Irisberto de Souza Ribeiro, secretariei, dou fé e assino, assim como os demais participantes que também farão assinatura.

José Irisberto de Souza Ribeiro, Erlon Ferreira dos Santos, Antônio de
Alencar Alencar, Ricardo de Araújo, Pedro Alencar de Souza, Pedro Alencar de Souza,
João Batista de Souza Neto, Carlos Pereira da Silva, Maria Elvira
R. da Silva, Maria Elvira de Almeida, Maria O'Neel
Silvestre de Sales, Antonia Ferreira Neves de Souza, Expedi-
ta Edilene da Silva Amorim,